

TRANSFORMAÇÕES RADICAIS NA CONVERSÃO FEITA POR JESUS

Lucas 5:27-32 – ADSM – 4ª. feira, 22/07/26 – Pr. Deiró de Andrade

Há inúmeras **transformações radicais e imediatas de pessoas**, feitas por Jesus ao longo da história. A esta transformação, denominamos **conversão**, ou seja, a pessoa deixa de ser uma coisa e, passa a ser outra coisa.

A transformação que Jesus aplica é o que na teologia cristã denominamos de mudança radical, especialmente de mente, de coração e, de direção. A palavra original utilizada para demonstrar isto, é **Metanoia**.

Perdão, irmãos, mas preciso falar um pouco deste ponto, em razão de haver dúvidas em muita gente, causada por pessoas que ocupam púlpitos falando de coisas importantes, depois de terem ouvido e gostado de uma palavra que lhe soou bem aos ouvidos. Ocorre que, sem os necessários fundamentos, isto pode gerar incertezas, hesitações e, até indecisões na fé, depois de ouvidas.

A palavra Metanoia (*μετάνοια*), é simples, e, deve ser didática, obedecendo a dinâmica aplicada pelo Espírito Santo nos casos concretos.

Vamos, então, a ela. O ponto fulcral desta palavra é a mudança radical, o que passa pela **mentalidade**, pelo **encontro de si mesmo**, pela **perspectiva**, a qual se alinha à **radicalidade na mudança de direção**...

Meta = ir além ou subir de nível Ver mais longe	+	Nous = intelecto ou consciência. Compreensão da realidade.
---	----------	--

Isto quer dizer que a conversão vai além do arrependimento, pois clama pela radicalidade na renovação da mente, e, portanto, da perspectiva existencial...

Veja um exemplo deste clamor por mudança de perspectiva existencial...

2ª. Pedro 3:10-12 – “Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?”.

Perceberam o clamor por mudança radical na perspectiva de vida?

- Se sabemos que tudo vai passar, que tipo de gente devemos ser?
- Se sabemos que tudo na terra se desfará, a que devemos nos apegar?

Logo, a Metanoia é a renovação existencial... **Entendem?**

Isto posto, vamos prosseguir...

Quando Jesus chama para a conversão, está convidando para reorientação existencial, ou seja, para ressignificar toda a vida pelos novos procedimentos.

- ⇒ É algo como reescrever as perspectivas de futuro e o caminho até lá.
 - Portanto, não é um arrependimento passivo, mas uma decisão firme.
- ⇒ Isto gerará uma expansão da consciência, que vence os velhos padrões.
 - Portanto, nasce uma nova forma de pensar, viver e agir no mundo.

Mateus 10:16-20 – “Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e símplices como as pombas. Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão ao sinédrio e vos açoitarão nas suas sinagogas; e sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar, porque, naquela mesma hora, vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós”.

Perceberam a entrega radical do comando existencial a Deus?

- Não será mais você quem decidirá o que ou como falar diante de toda a adversidade que, certamente, você enfrentará durante a jornada da fé.
 - Mudou completamente a mente, a perspectiva e direção. Entendem?
 - Na nova maneira de pensar e agir, o mundo é visto diferente...

Assim, a transformação que Jesus aplica na vida das pessoas faz que tudo seja novo de novo.

2ª. Coríntios 5:17-18 – “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação”.

O salvo em Cristo é uma pessoa completamente nova interiormente, o que, se reflete também no exterior, seja no modo de vestir, falar, comportar-se, comer, namorar, trabalhar, descansar, passear, cultivar, etc. É assim porque o Espírito Santo gera uma vida nova a partir da conversão, ou seja, deixou de ser o que era, e, passou a ser uma pessoa nova em Cristo.

1ª. Coríntios 6:10-11 – “Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus. E é o que alguns têm sido, mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus. Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma”.

Metanoia percebem?

Nasce, então, uma nova identidade em Cristo.

Todos os nossos erros e culpas por causa dos velhos hábitos ficam para trás quando o Espírito Santo promove a conversão genuína em nosso coração, e, nós nos deixamos conduzir pela direção que vem de Deus pelo Espírito Santo.

Romanos 8:13-14 – “Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”.

Quando Deus age para resgatar alguém, como resgatou a Israel, ele envia a palavra de ordem, consistente de uma direção objetiva clara...

Isaias 43:18-19 – “Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que farei uma coisa nova, e agora sairá à luz; porventura não a sabereis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo”.

Novo de novo, percebem?

É a radical mudança de perspectiva e de direção.

- Não é o simples adotar de novas crenças, mas de abandonar o estilo de vida do passado, cujo foco era o ego, o orgulho e tomar posição alinhada ao propósito de Deus para o ser humano.

2ª. Pedro 3:9 – “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”.

- Não momentos de grande emoção, mas um processo de cura completa, onde tudo ganha reflexos do amor, justiça, compaixão e perdão.

Efésios 4:22-32 – “Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso sentido, e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade. Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo. Aquele que furtava, não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia, e toda malícia sejam tiradas de entre vós. Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

- A conversão nunca nasce do esforço do próprio ser humano, como, por exemplo, o seguir regras, mas como uma resposta sincera ao amor de Deus que se revelou em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Salmos 85:9-10 – “Certamente que a salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra. A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus. Também o Senhor dará o bem, e a nossa terra dará o seu fruto. A justiça irá adiante dele, e **ele nos fará andar no caminho aberto pelos seus passos**”.

Sinergismo é um termo que define a capacidade que Deus deu a homem de responder (livre arbítrio) ao amor de Deus com o arrependimento e fé, para que a graça flua no seu propósito de ensinar a deixar o mundo e o pecado.

Tito 2:10-12 – “(...) Não defraudando; antes, mostrando toda a boa lealdade, para quem em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador. Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente”.

Percebam que a graça se manifestou a todos os homens ensinando... **Cabe, agora, ao ser humano, saber o que fazer com o que a graça ensina.**

Assim que, a graça de Deus sempre e preveniente, mas, sempre operando no despertar da consciência humana para o arrependimento, e, o faz através do chamado do evangelho...

Mateus 3:1-2 – “Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, dizendo: **Arrependei-vos**, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: **Preparai** o caminho do Senhor, **endireitai** as suas veredas”.

E, logo a seguir, lemos o que Jesus pregou...

Mateus 4:16-17 – “O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou. Desde então começou Jesus a pregar e a dizer: **Arrependei-vos**, porque é chegado o reino dos céus”.

Veja que o “**arrependei-vos**” está no **imperativo**. Logo, o homem tem o dever de responder à manifestação da graça de Deus, exposta no amor de Jesus que se revelou na cruz do calvário.

Então, quando a pessoa tem contato com a mensagem do evangelho da graça de Deus, tem a faculdade de aceitar ou rejeitar a esse favor imerecido.

1ª. Timóteo 1:18-20 – “Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia, **conservando a fé e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé**. E entre esse foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a satanás, para que aprendam a não blasfemar”.

Vejam alguns exemplos rápidos, para que voltemos ao fulcro da mensagem.

Zaqueu era um cobrador de impostos que, após receber Jesus em sua casa, mesmo que não ouvisse qualquer menção de contribuição ou dízimos, ele se dispôs a doar metade de seus bens e, restituir eventuais prejuízos causados.

É radicalmente diferente do jovem rico que, embora amado por Jesus, preferiu dar as costas ao chamado da graça...

Marcos 10:21-22 – “E Jesus, olhando para ele, o amou, e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades”.

Apresento aos irmãos a palavra de Deus, na qual lemos que é necessário responder ao aceno da graça de Deus de forma clara, objetiva e, radical.

Não!

A conversão nem sempre é brusca ou automática, muito embora as mudanças repentinas como de nossos irmãos Zaqueu e Paulo, sejam igualmente comuns

Ocorre que, frequentemente, a conversão é processual, gradativa, contínua.

Ao longo da vida, nos passos diários, no esforço submetido a Deus para obter melhoras comportamentais, sentimentais, espirituais, ministeriais, no corrigir defeitos e rumos, no alinhar os pensamentos com a palavra de Deus, etc.

Tanto o modo automático, quanto o gradativo fará que aconteça a ruptura clara com o passado e o modo de vida anterior, percebem...

Gálatas 4:19 – “Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós”.

➤ Percebem o esforço pastoral para que os irmãos entendam a doutrina?

1ª. Coríntios 4:14-21 – “Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas admoesto-vos como meus filhos amados. Porque, ainda que tivésseis dez milaios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu, pelo evangelho, vos gerei em Jesus Cristo. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte ensino em cada igreja. Mas alguns andam inchados, como se eu não houvesse de ir ter convosco, mas em breve irei ter convosco se o Senhor quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas a virtude. Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em virtude. Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?”.

Sim, o esforço diário, a vida de oração, o alimento da palavra, a comunhão da igreja, a celebração de cultos, a Santa Ceia do Senhor, tudo converge para a mudança radical, mesmo que ela venha gradativamente...

Provérbios 4:11-27 – “No caminho da sabedoria, te ensinei e, pelas carreiras direitas, te fiz andar. Por elas andando, não se embarçarão os teus passos; e, se correres, não tropeçarás. Pega-te à correção e não alargues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém. Porque comem o pão da impiedade e bem o vinho das violências. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem conhecem aquilo em que tropeçam. Filho meu, **atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no meio do teu coração. Porque são vida para os que as acham, e saúde, para o seu corpo.** Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Desvia de ti a tortuosidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios. Os teus olhos olhem direitos, e as tuas pálpebras olhem diretamente diante de ti. Pondera a vereda dos teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal”.

O esforço pastoral, pelo Espírito Santo, é para que Cristo seja gerado em cada crente, mesmo que isso demande tempo e esforço contínuo.

A conversão diária é como o que chamamos de santificação, ou seja, caminho de santidade no dia a dia, pela reflexão do dia e confissão a Deus dos erros que, eventualmente tenha cometido, buscando sempre reparar os danos.

Então, tão importante quanto o sentir o toque e o chamado de Jesus, é manter a sinceridade e a constância na mudança diária, para a glória de Deus.

Com toda esta bagagem, agora voltem ao texto inicial, para encontrarmos tudo isto na vida de um homem chamado por Jesus, desde o seu lugar costumeiro...

Lucas 5:27-32 – “e, depois disto, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu. *E fez-lhe Levi um grande banquete em sua casa*; e havia ali uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa. E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: por que comeis e bebei com publicanos e pecadores? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento”.

De novo a palavra **arrependimento**.

Agora, observem a palavra de Jesus “**vim chamar**”...

Logo, quem é chamado deve responder ao que o chamou...

Guardem algumas informações de suma importância para sua vida...

1. O que você fazia antes não inibiu o chamado do Salvador...

Quantos vieram de um mundo bastante complicado, mas Jesus chegou até eles com sua voz poderosa a chamar “**vem e segue-me**” ...

2. Quando Jesus chama, a pessoa pode trocar sua mesa da cobranças pela mesa da alegre e festiva generosidade.

Levi providenciou, em sua casa, um banquete para o Salvador.

Seu modo de vida tem a participação do Salvador em cada detalhe?

3. A decisão de seguir Jesus transforma publicanos em publicadores.

Este Levi é Mateus, o escritor de um dos evangelhos, e, um dos que o Senhor constituiu no colégio de apóstolos, testemunhas, anunciadores.

A graça de Deus continua a chamar pessoas, estejam elas onde estiverem, e, façam elas neste momento o que estejam fazendo.

- Jesus transforma pessoas.
- Jesus converte pessoas.
- Jesus “reconfigura” personalidades.
- Jesus dá sentido e razão de viver aos que ELE chama e o atendem.

A conversão diária no processo a que chamamos de santificação contínua, vai formando o caráter de Jesus Cristo nas pessoas que atendem ao chamado da graça de Deus.

É a decisão firme de afastamento diário do pecado, de modo que o Espírito Santo diariamente faça a pessoa melhor e melhor.

Deste modo, o fruto descrito em Gálatas 5 flui com leveza do coração sincero.

Gálatas 5:22 – “Mas o fruto do Espírito é caridade, gozo, paz, longanimidade benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança”.

Mais do que “gomos de laranja”, este fruto é composto de todos estes itens, ou seja, não dá para ter uma parte sem as demais...

A conversão, portanto, faz que o chamado que atendeu a Cristo se torne como um reflexo do evangelho em toda a sua maneira de viver.

1ª. Pedro 1:13-19 – “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que **antes** havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado”.

O objetivo é que alcancemos a estatura completa de Cristo.

Eis o desafio do pastorado, que deve sempre ser guiado pelo Espírito Santo

Eféios 4:11-13 – “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, **até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo**, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente”.